



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 18 de dezembro de 2024

Relatório sobre a transição global para ovos livres de gaiola
A ONG internacional de proteção animal Sinergia Animal lançou o seu novo relatório "Ovos Livres de Gaiola: Transição Global para Modelos de Negócio Aceitáveis" nesta quinta-feira (12), em São Paulo, em um evento corporativo de grande impacto para o setor agropecuario e de bem-estar animal. O documento está disponível em (https://drive.google.com/file/d/1PduiJXNgifBAhgKPs7H-7-20nu_uNnTwt/view).

Foto: Zig Koch

Estudo recente realizado pela Embrapa Florestas (PR) em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB) registrou a presença de dois grupos de prebióticos no pinhão: o amido resistente e o FOS (fructooligosacarídeos). Ambas as substâncias têm capacidade de estimular probióticos, ou seja, microrganismos benéficos presentes em um ecossistema intestinal saudável.

"Os relatos da presença de compostos fenólicos, amido resistente e minerais como fósforo, potássio e magnésio, no pinhão, já eram de domínio da ciência. No entanto, a presença de fructooligosacarídeos (FOS) na semente de Araucária é um novo e importante achado", explica a pesquisadora da Embrapa Catie Godoy, coordenadora do projeto PINALIM, que deu origem à investigação. Até o momento, segundo ela, esses compostos tinham sido observados em outras fontes vegetais, como o yacon, alcachofras, aspargos, chicória e outros. A cientista acredita que a descoberta pode aumentar o interesse em consumir pinhão com foco em uma dieta saudável (Embrapa).



ESTUDO MOSTRA QUE PINHÃO CONTÉM PREBIÓTICOS, COMPOSTOS BENÉFICOS À SAÚDE

Fenasoja 2024 fechou com R\$ 3,6 bilhões em negócios

A Fenasoja 2024 divulgou a pesquisa que aponta os negócios fechados e prospectados durante a edição que ocorreu de 28 de novembro a 08 de dezembro. O levantamento técnico foi realizado pela Unijui e confirmou que a edição especial dos 100 Anos da Soja no Brasil contabilizou R\$ 3,6 bilhões em negócios. O valor é 300% superior ao volume de negócios da edição anterior em 2022, que registrou 1,2 bilhão em negócios.

O destaque é para os negócios fechados e prospectados pelas instituições financeiras, no montante de R\$ 2,7 bilhões, seguido do setor do agronegócio, que declarou R\$ 702 milhões em negócios fechados e prospectados nesta edição. O setor do agro registrou números recordes e plena satisfação na prospecção de novos clientes e novos negócios. O setor de veículos também foi destaque e registrou aproximadamente R\$ 70 milhões em negócios, acompanhado do comércio, com R\$ 56 milhões, e serviços, com R\$ 50 milhões. O setor de gastronomia contabilizou R\$ 4,2 milhões.

O presidente da Fenasoja 2024, Dário Germano, destacou que a edição atingiu seu objetivo. "Esta edição mostrou a força da Fenasoja. Mesmo em um ano difícil para a economia, principalmente para o agronegócio, a feira movimentou um número expressivo de negócios", enfatizou.

Nutrien conquista Prêmio Caio na categoria V.U.C.A.



A Nutrien foi a grande vencedora do Prêmio Caio 2024 na categoria Melhor Evento VUCA, com a realização da sua Convenção Virtual Dá do Play. A premiação aconteceu no Expo Center Norte, em São Paulo, durante a celebração dos 25 anos do evento conhecido como o "Oscar dos Eventos" no Brasil.

A Nutrien conquistou o Jacaré de Ouro em uma categoria que ganha cada vez mais relevância no mercado de eventos, premiando iniciativas que se destacam pela capacidade de adaptação e inovação em um mundo em constante transformação. Organizado em parceria com a empresa Costa Brava Travel & Eventos, o evento Dá do Play foi um case de sucesso pela abordagem inovadora, interativa e engajadora.

"Para a Nutrien, é uma honra ainda maior ser agraciada em uma categoria que reconhece a capacidade de inovação e criação de novos formatos. Acreditamos que iniciativas como a nossa Convenção Virtual Dá do Play são essenciais para conectar nossos colaboradores de forma dinâmica e inspiradora, mesmo em tempos desafiadores", destacou a especialista de Marketing e Eventos da Nutrien, Patricia

Tiemi Fugimoto, que representou a equipe na premiação.

Inovação e engajamento em um mundo VUCA

O termo VUCA é uma sigla em inglês para Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade, conceitos que remetem ao mundo em rápida transformação. Segundo o diretor do Prêmio Caio, Sérgio Junqueira Filho, a nova categoria busca reconhecer eventos "fora da caixa", que mesclam diferentes formatos e sinalizam tendências na indústria.

Com um formato 100% virtual, a Convenção Dá do Play reuniu cerca de 1.400 colaboradores das marcas Nutrien (como Agrichem e Casa do Adubo) em um ambiente dinâmico e inovador. A plataforma personalizada criou um espaço engajador, com salas temáticas, conteúdo interativo e transmissões ao vivo. Destaque para a abordagem lúdica, que incluiu quadros inspirados em programas de TV e podcasts e a personalização do conteúdo conforme as necessidades de cada empresa. A organização também superou desafios logísticos e técnicos, como a realização do Show de Talentos, garantindo uma experiência memorável para os participantes (<https://nutrien.com.br/>).

Café Apuí Agroflorestal faz história em duas premiações

A Amazônia acaba de conquistar dois marcos importantes. Com uma trajetória marcada pela dedicação à sustentabilidade e à qualidade, o Café Apuí Agroflorestal se destacou tanto no Campeonato de Qualidade do Café Apuí, quanto no prestigiado concurso Coffee of the Year 2024. Reconhecido pela qualidade excepcional e pelo compromisso com a sustentabilidade, o Café Apuí Agroflorestal destaca-se por sua produção em sistemas agroflorestais orgânicos que conciliam desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e impacto social positivo.

O Campeonato de Qualidade do Café Apuí avalia exclusivamente os cafés produzidos na região, promovendo o trabalho de produtores locais e valorizando a adoção de sistemas agroflorestais. Este ano, o destaque foi para o produtor Rogério Santana, que levou o primeiro lugar com um lote de qualidade superior.

Seguindo orientações técnicas, desenvolveu um café especial com fermentação diferenciada, capaz de competir em nível nacional. Para ele, a conquista é uma responsabilidade gratificante. "Representar o município de Apuí e o estado do Amazonas é motivo de muito orgulho. É um reconhecimento ao trabalho dos agricultores familiares e ao potencial da nossa terra" (www.idesam.org).

Destaque I



Cascas de ovos deverão conter registro de validade a partir de março

A partir de março de 2025, informações como dados de validade, classificação, nome, razão social e número de registro do produtor deverão ser impressas na casca de cada ovo comercializado. A determinação tem base no Decreto nº 1.179, de 5 de setembro de 2024, publicado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A medida, conforme o texto, vale para os ovos destinados ao consumo direto, quando não são acondicionados em embalagem primária, como a caixa de papelão para meia ou uma dúzia, comumente encontrada nos supermercados. A indústria tem 180 dias (até 4 de março de 2025) para se adequar às condições previstas. A nova regulamentação pretende fortalecer a segurança alimentar e a transparência no setor, através da rastreabilidade dos produtos. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Brasil ocupa a sétima posição no ranking mundial de produção de ovos com mais de 52 bilhões de unidades produzidas anualmente.

Destaque II



Aplicativo que impulsiona a agricultura familiar inicia processo de internacionalização

Uma tecnologia criada no Paraná e que já transforma a vida de mais de 700 pequenos produtores e 20 cooperativas no Brasil está pronta para cruzar fronteiras. A plataforma Laços do Agro, que conecta pequenos agricultores à cadeia de abastecimento e a mercados maiores, será utilizada internacionalmente graças a uma parceria inédita com o município de Doctor Juan León Mallorquín, no Paraguai, e a Universidade Privada del Este (UPE). Para Leandro Scalabrin, CEO do Grupo SWA, empresa de tecnologia responsável pelo desenvolvimento do aplicativo, essa iniciativa representa não apenas um marco para a empresa, mas também um avanço importante para a agricultura familiar na América Latina. "Estamos exportando não apenas inovação, mas um conceito de sustentabilidade que fortalece economias locais e transforma vidas no campo, mostrando que a tecnologia pode ser uma aliada poderosa no enfrentamento dos desafios do campo", afirma Scalabrin (<https://www.swa.com.br/>).

Instituto Crescer Legal abre inscrições para nova turma em Passa Sete

O Instituto Crescer Legal divulga a abertura de uma nova turma em Passa Sete, na localidade de Campo de Sobradinho. Podem participar meninos e meninas, entre 14 e 17 anos, que estejam cursando o ensino regular – a partir do 5º ano do Ensino Fundamental ou que já tenham concluído o Ensino Médio – e sejam oriundos de famílias de produtores e trabalhadores rurais, em especial produtores de tabaco, residentes das seguintes localidades: Campo de Sobradinho, Serra Velha, Cabeceira do Passa Sete, Murta, Caçador, Lageado Sobradinho, Belo Monte, Posse do Caçador, Linha Brasil e Corjo do Buraco. O curso será realizado de março a dezembro de 2025, no turno inverso ao da escola, de segunda a sexta-feira, durante 4 horas diárias, com uma carga total de 800 horas, sem receso no inverno. Além da remuneração prevista pela Lei da Aprendizagem, proporcional às 20 horas semanais do curso, será oferecido uniforme e material didático, transporte escolar e alimentação conforme necessidade, bem como certificação ao final do curso. As inscrições podem ser feitas até 15 de janeiro pelo link: <https://bit.ly/3SgGdeu>.

Eldorado Brasil abre inscrições para o programa de estágio Super Talentos 2025

Reconhecida como uma das empresas de celulose mais competitivas e inovadoras do mundo, o Eldorado Brasil Celulose abre inscrições para a edição 2025 do programa de estágio Super Talentos (<https://supertalentoseldorado.gupy.io/>). Jovens de todo o país poderão participar de um processo seletivo para trilhar uma carreira em uma empresa pautada pela inovação, aprendizado e colaboração. As inscrições vão até o dia 06 de janeiro de 2025 e as oportunidades estão distribuídas em quatro localidades do país: São Paulo, Santos e Andradina, localizadas no Estado de São Paulo e Três Lagoas no Mato Grosso do Sul.

Serpema reinaugura sede em Campo Grande (MS) com foco na expansão regional

Distribuidora LiuGong no Mato Grosso do Sul, a Serpema Máquinas, Peças e Serviços, reinaugurou sua sede própria em Campo Grande. A nova estrutura consolida a posição da empresa como referência no atendimento aos setores de agro, mineração e pavimentação na região. Com a presença do presidente da LiuGong da América Latina, Linjun Wang, clientes e parceiros puderam conhecer o espaço e conferir os diferenciais das pás-carregadeiras 835H, 848H, 838T, das escavadeiras 913E e 915E, além do rolo compactador 6612E, em exposição durante o evento.

De acordo com IBGE, consumo de açaí cresce mais de 70% nos últimos cinco anos



A Frooty se destaca como líder no segmento de açaí no Brasil, detendo 47% do mercado nacional, de acordo com dados de 2023. Com 30 anos de atuação, a empresa expandiu sua presença para mais de 10 países, reforçando sua estratégia de internacionalização e compromisso em levar a cultura e o sabor das superfrutas ao redor do mundo. A empresa não lidera apenas o mercado interno, mas também busca se consolidar como referência global no segmento.

Ellen Osborn - Unplash

OPINIÃO

Os caminhos para o agronegócio brasileiro em 2025

Fabrizio Orrigo (*)

O ano de 2024 foi marcado por grandes desafios no agronegócio brasileiro.

O setor segue como um dos pilares da economia nacional, representando uma parcela importante do PIB, com previsão para encerrar o ano em 21,8% - segundo o Cepea/CNA. No entanto, este ano o setor precisou mostrar, mais uma vez, muita resiliência, já que enfrentou desafios climáticos intensos e extremos, com enchentes e queimadas afetando severamente a produtividade do campo.

Esse contexto reforça ainda mais a importância de investimento em tecnologia para minimizar ao máximo os impactos negativos e, ao mesmo tempo, potencializar a eficiência no agro. O futuro, necessariamente, passa pela aplicação e bom uso de soluções avançadas.

IA Preditiva

A inteligência artificial continua em pauta no agronegócio, com intensos debates sobre seu potencial, que ainda não é totalmente explorado. Para 2025, acredito no crescente uso da IA para análise de dados e, também, no viés preditivo, para planejamento estratégico, aproveitando sua capacidade de prever padrões climáticos, otimizar colheitas e gerenciar recursos. Um ponto que merece destaque é que o uso de IA aliada a uma gestão data driven, ou seja, baseada em dados, aumenta ainda mais a competitividade dos negócios. O ganho em eficiência operacional é notável.

Mudanças e impactos climáticos

Os efeitos climáticos que vimos e sentimos em 2024, e que impactaram de maneira significativa todo o agronegócio, reforçam a importância de investir em tecnologias para acompanhamento, previsões, e insights sobre o clima; em paralelo, mostram a necessidade de investimento no avanço da biotecnologia. Enquanto equipamentos e sistemas avançados podem ajudar a prever condições adversas, a modificação genética de sementes pode aumentar a resiliência das culturas. A adaptação a essas mudanças é vital para garantir a segurança alimentar e a continuidade das operações agrícolas - ainda que as mudanças genéticas nas sementes sejam processos morosos de desenvolvimento e aprimoramento.

Vale reforçar que investimentos mais tradicionais em tecnologia também são fundamentais para combater os impactos das mudanças climáticas. Um ERP vocacionado promove uma gestão mais inteligente e eficiente do negócio, com dados que ajudam também a minimizar os efeitos de eventos extremos.

ESG e Sustentabilidade

A pressão e, sobretudo, a necessidade de adoção de práticas sustentáveis segue crescente e o investimento na agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) no agro hoje é imperativo. Ferramentas para rastreabilidade, certificação e compensação de carbono em toda a cadeia são fundamentais para atender às demandas do mercado atual e futuro, assim como aos consumidores conscientes que exigem essa responsabilidade.

Apesar do debate intenso, vejo que ainda há certa dificuldade dos produtores em relação a como avançar nesta agenda, mas o uso de plataformas e ferramentas digitais ajuda a descomplicar o processo e agregar valor aos pro-

dutores do mercado externo. Não podemos mais esperar para agir.

Integração de sistemas

Posso dizer com segurança que é nítido o avanço tecnológico no campo nas últimas décadas, mas ainda há um desafio bastante comum: a integração de sistemas. Os produtores investem em diferentes ferramentas que, muitas vezes, não são configuradas para conversar entre si mas que, bem integradas, são peça chave para melhorar a performance e a produtividade da operação. Soluções integradas permitem uma visão holística de toda a cadeia produtiva, facilitando tomadas de decisões eficientes, com base em informação de qualidade e em tempo real.

IoT, sensores e drones

A Internet das Coisas (IoT), juntamente com sensores avançados e drones, promete transformar a forma como os dados são coletados e utilizados no campo. É verdade que os grandes produtores ainda têm maior capacidade de adesão, porém essas tecnologias se tornam cada vez mais acessíveis e poderosas para o futuro do setor, já que permitem monitoramento em tempo real, possibilitando uma gestão mais precisa de recursos e o aumento da produtividade.

Necessidade de mão de obra especializada

Mesmo com tantos avanços da digitalização, um componente não pode ficar de fora da equação: pessoas. De nada adianta investir em soluções, se ninguém souber operá-las e extrair o máximo de seu potencial. Com a evolução das ferramentas tecnológicas, cresce junto a demanda por profissionais capazes de interpretar os dados coletados e utilizar softwares especializados. É um desafio para o próximo ano continua sendo a escassez de mão-de-obra qualificada em tecnologia aplicada ao campo. Para diminuir este gap, é interessante que os produtores vistam em treinamentos para capacitar suas equipes atuais e a próxima geração de trabalhadores do agronegócio.

O IPT (Índice de Produtividade Tecnológica) do Agro, pesquisa realizada pela TOTVS em parceria com a h2r Insights & Trends, comprova que o componente "pessoas" é um diferencial importante para a melhor internalização dos sistemas na operação e na estratégia das empresas. Segundo o estudo, a internalização dos sistemas pode ser avaliada considerando três componentes: pessoas, integração e potencial. Entre as empresas entrevistadas que conseguiram a combinação dos três fatores, o desempenho no índice é de 0,67 - em uma escala de 0 a 1 -, enquanto a média geral é de 0,58. Além disso, a pesquisa mostra que o peso dos atributos relativos às pessoas (capacitação e time orientador) é de quase metade do modelo estatístico (49%), o que reforça o quanto focar nos funcionários, durante e após a implementação, é essencial para alcançar uma melhor produtividade tecnológica.

Em 2025 seguimos atentos à importância da inovação contínua e da adaptação às mudanças climáticas e de mercado. Tudo isso, em meio a um cenário incerto e cheio de desafios e oportunidades - assim como todo novo ano. Mas com investimentos estratégicos e foco na sustentabilidade do negócio a longo prazo, o setor pode continuar a prosperar e seguir suportando a economia nacional.

(*) É diretor de produtos para Agro da TOTVS.

Desafios e impactos na fase de maternidade na suinocultura

Medidas preventivas adotadas nesse período permitem uma produção mais robusta e eficiente

A suinocultura moderna tem buscado maximizar a eficiência produtiva por meio de melhorias genéticas, nutricionais e sanitárias. Entretanto, é importante ressaltar que a fase de maternidade, compreendendo o período desde o nascimento até o desmame dos leitões, segue sendo o alicerce para uma produção eficiente. Durante esse período, a saúde e o manejo adequado das matrizes e dos leitões são indispensáveis para garantir o desenvolvimento da granja.

Essa é reconhecidamente uma das etapas mais sensíveis do ciclo produtivo, pois os animais nascem com sistemas imunológico e digestivo ainda imaturos, o que os torna altamente vulneráveis à ação de diversos agentes patogênicos. A transferência de imunidade passiva, que ocorre pelo colostro, é temporária e os animais precisam desenvolver suas próprias defesas para enfrentar a pressão de infecção na granja. Adicionalmente, a alta densidade populacional e o ambiente confinado, característicos de sistemas intensivos de produção, são fatores predisponentes para a disseminação de agentes infecciosos.

Entre as principais preocupações no campo estão as diarreias neonatais, causadas por patógenos, como *Cystoisospora suis*, (agente etiológico da coccidiose), *Escherichia coli* e *Clostridium perfringens*, além da anemia ferropriva, que afeta diretamente a capacidade dos leitões de se desenvolverem adequadamente.

As diarreias neonatais são um dos principais problemas sanitários, elas possuem diferentes etiologias, incluindo infecções bacterianas, como *Escherichia coli* e *Clostridium perfringens*, virais, como o rotavírus, e parasitárias, como a coccidiose. As infecções bacterianas, em especial as causadas por *E. coli* enterotoxigênica, são responsáveis por quadros graves



de diarreia, que podem levar à desidratação rápida e, em casos severos, à morte dos leitões.

Já a Coccidiose, causada pelo protozoário *C. suis*, é altamente prevalente nas granjas de suínos de todo o mundo. A infecção ocorre geralmente nos primeiros dias de vida, porém devido ao ciclo de vida do parasita, acaba se manifestando clinicamente entre os 5 e 15 dias de idade. Os principais sinais clínicos são compostos por diarreia aquosa, amarelada, desidratação e perda de peso, com baixa mortalidade. Os leitões acometidos apresentam dificuldade de crescimento, o que impacta diretamente o desempenho produtivo pós-desmame.

Já a anemia ferropriva é outra preocupação crítica na fase de maternidade. Esta condição, que afeta a totalidade dos neonatos, é desencadeada por fatores já conhecidos: a baixa transferência de ferro por via transplacentária, a quantidade limitada de ferro presente no

colostro e no leite materno, a diminuta reserva de ferro do animal no momento do nascimento e a rápida velocidade de crescimento e ganho de peso dos leitões, que demandam mais ferro para o desenvolvimento muscular e dos órgãos. Uma leitegada anêmica apresenta redução no ganho de peso, crescimento muscular lento e uma maior suscetibilidade a infecções e outras doenças ao longo da vida.

Os impactos dos desafios na fase de maternidade não se restringem apenas à mortalidade dos animais, estando também associados a quedas no desempenho produtivo durante toda a vida do suíno, refletindo em perdas econômicas significativas. Desta forma, o uso adequado de medidas preventivas são fundamentais para reduzir a ocorrência dessas enfermidades e otimizar o desempenho produtivo.

(Fonte: Equipe técnica da Ceva Saúde Animal).

Agro 4.0: Novas tecnologias alavancam agtechs

O ranking BrandZTM das empresas mais valiosas do mundo mostra que investir em ciência e tecnologia é um bom negócio. A ampla oferta de novas tecnologias faz com que as pesquisas científicas saiam mais facilmente do papel e ocupem lugar central em toda uma geração de startups que busca agilidade na aplicação prática de conhecimento, em especial as agtechs.

A Symbiotics é uma delas. Fundada em 2021, a empresa de biotecnologia desenvolve produtos biológicos de alto desempenho para o agronegócio, focados em enfrentar um dos maiores desafios da atualidade: aumentar a produtividade de forma sustentável em resposta à crescente demanda global por alimentos. Um dos seus fundadores, Rafael de Souza, avalia que a transdisciplinaridade, que torna possível a aplicação de conhecimentos de diversas áreas para o desenvolvimento de novas soluções para problemas complexos, vem aproximando os especialistas das descobertas científicas. "Os computadores e o avanço no processamento de dados aceleraram as descobertas no passado. Agora, combinamos, por exemplo, Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML) com bioinformática e temos uma alta capacidade de automatizar e acelerar processos dentro do laboratório".

Mas como essas tecnologias de fronteira se conectam para impulsionar o desenvolvimento de soluções inovadoras no agronegócio?

Agro 4.0

A ciência e a tecnologia aplicadas à agricultura foram fundamentais para o avanço da humanidade, pois somente através delas foi possível a produção de alimentos em larga escala. As soluções criadas tanto para a melhoria do plantio como para a erradicação de pragas e insetos nas plantações, além de novos modos de produção menos agressivos ao meio ambiente, possibilitam um resultado melhor para a agricultura.

Dentro do setor, a IA, por exemplo, permite a análise de grandes conjuntos de dados referentes a plantações, como clima, solo,



saúde da plantação, entre outros, indicando ações que melhoram a produtividade e precisão no uso de insumos, otimizando recursos e a sustentabilidade do campo em geral.

"Hoje, aplicações tecnológicas para melhorar a condição humana estão sendo aceleradas pela ciência e pela engenharia computacional. No aprendizado de máquina, por exemplo, temos a premissa de ensinar a máquina a realizar uma tarefa específica e fornecer resultados precisos. Com isso conseguimos identificar padrões biológicos que nos ajudam a criar, no caso da Symbiotics, novas soluções baseadas em microrganismos dos quais, antes, não conhecíamos todas as propriedades", analisa Jader Armanhi, doutor em Biologia Molecular, Genética e Bioinformática, além de COO da deep tech.

O setor de biológicos é um dos que mais cresce dentro do agronegócio: a venda de bioinsumos no Brasil cresceu 15% na safra 2023/24 e alcançou R\$ 5 bilhões, segundo levantamento da Blink Inteligência. Com o resultado, a utilização desse tipo de insumo no país apresentou uma taxa média de crescimento anual de 21% nos últimos três anos, quatro vezes superior à média global.

Outra tecnologia empregada na Symbiotics é a própria bioinformática, que se encarrega da aquisição, armazenamento, análise e difusão de dados biológicos, majoritariamente sequências de DNA e aminoácidos, utilizando técnicas que se aplicam em outros campos, como a inteligência artificial, o reconhecimento de padrões, algoritmos de aprendizagem automática e a visualização de dados. Foi através dela que, em 2004, foi possível o sequenciamento do genoma humano e, em 2020, o desenvolvimento da vacina contra a COVID-19 em tempo recorde.

Segundo Armanhi, a Symbiotics utiliza a bioinformática para análise e interpretação dos dados de novas moléculas biológicas, com o objetivo principal de identificar genes e proteínas, determinar suas funções, estabelecer relações evolutivas e prever sua formação no desenvolvimento de novos biológicos para a agricultura. "Esses novos produtos permitem a existência de plantações mais bem adaptadas às adversidades climáticas, mais resistentes às secas e às pragas de modo geral, nos ajudando a avançar no combate contra a crise climática que enfrentamos", finaliza.

Carrapatos nos Equinos: uma ameaça silenciosa da estação

Com o aumento das temperaturas e da umidade característicos do verão em boa parte do Brasil, o campo se transforma em um ambiente propício para a proliferação de carrapatos, moscas e outros parasitas.

Os carrapatos são ectoparasitas que podem comprometer não apenas o bem-estar do animal, mas também a sua saúde e, por consequência, a sua performance. Além de espoliar o sangue do animal, eles são capazes de transmitir doenças e suas picadas podem servir como porta de entrada para o alojamento de larvas de moscas que causam berne ou bicheira. "Os equinos são mais suscetíveis a duas espécies diferentes de carrapatos, *Anocentor*

nitens que é mais encontrado na base da crina, perineo e orelhas, o *Amblyomma cajennense* também conhecido como carrapato estrela", alerta Camila Senna, médica-veterinária e coordenadora técnica de equinos da Ceva Saúde Animal.

As duas espécies citadas causam grandes transtornos aos equinos, com possibilidades do desenvolvimento de anemias ou infecções secundárias que, dependendo do nível de infestação, podem desencadear queda de rendimento, perda de peso, redução na imunidade e até mesmo acarretar a morte do animal. Os efeitos indiretos das infestações por carrapatos estão mais associados ao *Anocentor*



nitens e ao *Amblyomma cajennense*, principais transmissores de doenças como a Anaplasmose Granulocítica Equina (AGE) e a Babesiose Equina (também denominada Piroplasmose ou Nutaliose).

Foton anuncia abertura de três novas concessionárias no Nordeste

A Foton anuncia a abertura de três novas concessionárias no Nordeste, nas cidades de Natal (RN), Bayeux (região metropolitana de João Pessoa, para Paraíba) e Recife (PE). As três casas serão administradas pela NE Caminhos, que faz parte do Grupo NE, conglomerado com 20 anos de atuação no mercado de equipamentos e máquinas pesadas.

A unidade de Natal tem abertura marcada para janeiro de 2025 e contará com área de 7.000 m². A concessionária de Bayeux, por sua vez, começará a operar em fevereiro e ocupará um espaço com mais de 4.000 m². Já a loja de Recife tem previsão de inauguração para abril do ano que vem e possuirá 7.000 m² (contato@necaminhoes.com.br).